

## Pesquisa – “Dimensões da cidade: favela e asfalto”

*Coordenação:* Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase); os questionários foram aplicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

*Objetivos:*

- identificar a percepção dos cidadãos cariocas sobre a relação entre a favela e a cidade
- avaliar a percepção sobre o impacto do PAC Favelas

*Amostra:*

400 entrevistas (questionários) com moradores do Complexo de Manguinhos (zona norte da cidade, que recebe obras do PAC) e 413 entrevistas com moradores do “asfalto” (todas as zonas da cidade). As entrevistas foram realizadas em abril e maio de 2009.

### Resultados (resumo):

I -- Avaliação dos serviços públicos

Foi pedido aos entrevistados que dessem “notas” (de 0 a 10) a diversos serviços, veja abaixo as médias:

	<b>Manguinhos</b>	<b>Asfalto</b>
<b>Serviço de Água</b>	6,5	6,9
<b>Escolas e creches públicas</b>	5,9	5,4
<b>Transporte Coletivo</b>	5,1	5,3
<b>Trânsito</b>	4,8	4,2
<b>Controle dos camelôs, mesas de bar, bancas de lojas</b>	4,6	5
<b>Serviço de esgoto</b>	<b>4,6</b>	<b>6</b>
<b>A limpeza das ruas e calçadas</b>	4,6	5,1
<b>Iluminação das ruas e praças</b>	4,4	5,2
<b>Hospitais e unidades de saúde pública</b>	4	3,3
<b>Estado de conservação das ruas e calçadas da cidade</b>	3,6	4,1
<b>Praças e espaços de lazer</b>	3,5	4,6
<b>Segurança Pública</b>	2,9	2,9

**Observação:** O serviço público melhor avaliado por ambos os grupos foi o serviço de água, mesmo que com uma nota média relativamente baixa. Por outro lado, a segurança pública despontou como o pior serviço, recebendo, surpreendentemente, a nota 2,9 pelos dois grupos pesquisados. Chama a atenção as diferenças de avaliação pelos dois grupos dos serviços de esgoto e praças e espaços de lazer. *Ambos apresentaram melhores médias no grupo do asfalto.*

## **SOBRE O PAC-FAVELAS:**

II – Expectativas quanto ao cumprimento dos objetivos do PAC Favelas:

Foi perguntado aos moradores de Manguinhos sua opinião sobre a chance do PAC-Manguinhos cumprir seus objetivos.

**42%** dos moradores de Manguinhos responderam que é “muito alta”; **30%** disseram “pouco alta”; 12% “pouco baixa” e 16% “muito baixa”.

Foi perguntado aos moradores do “asfalto” qual o grau de chance do PAC-Favelas cumprir seus objetivos:

17% responderam “muito alta”; 24% responderam “pouco alta”; **27%** responderam “pouca baixa” e **32%** responderam “muito baixa” a chance do PAC-Favelas cumprir seus objetivos.

Observação: esta foi uma das poucas variáveis da pesquisa em que se **percebe uma diferença marcante entre os dois grupos**: Manguinhos possui uma alta expectativa de que o PAC irá cumprir seus objetivos, enquanto os moradores do “asfalto” são mais céticos. Em Manguinhos, **72%** consideram, no geral, alta a chance de o PAC no local cumprir seus objetivos; no asfalto, **59%** consideram, no geral, baixa a chance de o PAC-Favelas no Rio cumprir seus objetivos.

III – Concordância com afirmações a respeito do PAC-Favelas.

	Manguinhos (%) concordam	Asfalto (%)-- concordam
O PAC precisa investir em educação para dar certo	94	96
O PAC precisa investir em cultura para dar certo	92	92
O PAC abre oportunidades efetivas para os jovens da favela	85	85,5
O PAC vai colaborar na geração de empregos e qualificação profissional dos moradores	82	20
O PAC vai colaborar para a redução da violência	68,5	73
O PAC só vai dar certo se acabar com o tráfico	57,5	61
O PAC só vai trazer benefícios para quem mora nas favelas	56	55
O PAC vai permitir que os moradores do asfalto freqüentem mais as favelas	56	61
O PAC é apenas uma obra de fachada	30	77

Observação: é alta a percentagem (77%) dos que acreditam, entre moradores do asfalto, que o PAC é “apenas uma obra de fachada”; já em Manguinhos, apenas 30% concordam com esta afirmação. A credibilidade também é mais alta entre os moradores do Complexo de Manguinhos na afirmação de que o PAC vai colaborar na geração de empregos e qualificação profissional dos moradores: 82% dos entrevistados de Manguinhos acreditam nesta afirmação, enquanto apenas 20% dos moradores do “asfalto” concordam. Por outro lado, um percentual maior de moradores do “asfalto” (73%) pensa que o PAC contribuirá para reduzir a violência, e que o PAC só dará certo se acabar com o tráfico.

#### IV- Objetivos do PAC-Favelas

**Foi perguntado aos moradores de Manguinhos:** quais os principais objetivos do PAC na comunidade?

**30,5%** responderam que o primeiro objetivo do PAC em Manguinhos é “construir casas populares”; outros **23%** responderam que o primeiro objetivo do PAC em Manguinhos é “melhorar em geral a vida das pessoas pobres”.

**Foi perguntado aos moradores do asfalto:** quais os principais objetivos do PAC-Favelas?

**30%** responderam que o primeiro objetivo do PAC-Favelas é “construir casas populares”; outros **24%** responderam que o primeiro objetivo é “melhorar em geral a vida das pessoas pobres”.

V- Quem deve fiscalizar as obras do PAC? (resposta espontânea)

	<b>Manguinhos (%)</b>	<b>Asfalto (%)</b>
<b>Os moradores das favelas</b>	44	42
<b>A prefeitura</b>	19	27
<b>O governo federal</b>	18,5	24
<b>O governo estadual</b>	10	20
<b>Toda a população da cidade</b>	5	18
<b>Os políticos</b>	4	8
<b>As empresas que estão construindo</b>	6	4
<b>Outras respostas</b>	19	11

**Observação:** é premente o percentual de pessoas que, espontaneamente, mencionaram os moradores de favela como os principais responsáveis pela fiscalização das obras do PAC (44% em Manguinhos e 42% no asfalto). Outro fator que chamou a atenção é que os três níveis de governo foram mais citados pelos moradores do asfalto do que os de Manguinhos.

VI – Média de Tempo de Moradia no bairro (em anos):

Manguinhos – 18 anos

Asfalto – 21 anos

**Observação:** em ambas as amostras as médias são relativamente próximas e podem ser consideradas elevadas.

## VII – Percepções das características dos Moradores do próprio bairro e de outros bairros

Foi perguntado **aos moradores do Complexo de Manguinhos** a respeito das características das pessoas que moram no “asfalto”.

**69,5%** dos moradores de Manguinhos acreditam que os moradores do “asfalto” são sempre ou quase sempre “desconfiados”; **62%** acreditam que os moradores do asfalto são sempre ou quase sempre “arrogantes”; 61% acham que os moradores do asfalto são sempre ou quase sempre “gentis e educados” e também solidários (59,5%); metade dos entrevistados (50%) dizem que os moradores do asfalto são sempre ou quase sempre “acomodados”.

Foi perguntado aos **entrevistados do asfalto** a respeito das características das pessoas que moram em favelas.

**78%** dos moradores do asfalto acreditam que os moradores de favelas são sempre ou quase sempre “solidários”; **75%** acreditam que os moradores de favelas são sempre ou quase sempre “desconfiados”; 61% acham que os moradores de favelas são sempre ou quase sempre “gentis e educados”; 57,5% dizem que os moradores de favelas são sempre quase sempre “acomodados” e 37% acham que são “arrogantes”.

## VIII – Foi perguntado: **Com que freqüência cancela atividades de trabalho ou lazer por insegurança de andar no bairro onde mora?**

	<b>Manguinhos (%)</b>	<b>Asfalto (%)</b>
<b>Nunca</b>	46	49
<b>Já aconteceu ao menos 1 vez</b>	54	51

*Observação:* Tanto em Manguinhos (54%) como no asfalto (51%) é significativo o número de entrevistados que já cancelaram atividades por conta de insegurança.

IX – Vitimização: porcentagem dos que afirmaram que foram ou tiveram algum parente ou amigo íntimo vítima de violência no Rio de Janeiro

	<b>Manguinhos (%)</b>	<b>Asfalto (%)</b>
<b>Agressão verbal</b>	35	28
<b>Roubo ou furto—exceto automóveis</b>	27	29
<b>Violência policial</b>	<b>22</b>	<b>13</b>
<b>Agressão física</b>	18	9,5
<b>Roubo ou furto de automóveis</b>	12	20
<b>Ameaça de morte</b>	12	6

<b>Tentativa de homicídio ou homicídio</b>	6	5
<b>Seqüestro relâmpago</b>	3	4

**Observação:** Os moradores do asfalto são mais propensos a serem vítimas de crimes contra o patrimônio (roubos e furtos) do que os moradores de Manguinhos. O inverso acontece quando se trata de crimes contra a vida e integridade física. *Chama a atenção que 22% dos entrevistados em Manguinhos afirmaram terem vivenciado violência policial.*

X – Existe preconceito contra moradores de favelas?

Veja como responderam entrevistados em Manguinhos e no asfalto:

	<b>Manguinhos (%)</b>	<b>Asfalto (%)</b>
<b>Sim, muito</b>	78	74
<b>Sim, um pouco</b>	12	15
<b>Não existe preconceito</b>	10	11

**Observação:** Quase inexistente a diferença de opinião entre os moradores de Manguinhos e do asfalto. Nos dois grupos é quase unânime a opinião de que existe preconceito contra moradores de favela.

XI – Percepção de preconceitos contra moradores de favela por escolaridade

**Dos moradores de Manguinhos** com superior completo, 100% acreditam que existe preconceito contra moradores de favela – a média cai de acordo com a escolaridade, sendo que, entre os moradores de Manguinhos que cursaram até a quarta série, 68% acreditam que existe preconceito (e 19% dizem que não há preconceito).

**Dos moradores do asfalto** com superior completo, 82% acreditam que existe preconceito contra moradores de favela – a média cai de acordo com a escolaridade, sendo que, entre os moradores do asfalto que cursaram até a quarta série, 62% acreditam que existe preconceito (e 21% dizem que não há preconceito).

**Observação:** os que possuem **baixa** escolaridade são os que **menos** percebem preconceitos contra moradores de favelas. Este fenômeno é mais intenso entre os moradores do asfalto.

XII– Existe preconceito contra negros?

	<b>Manguinhos (%)</b>	<b>Asfalto (%)</b>
<b>Sim, muito</b>	76	65
<b>Sim, um pouco</b>	13	21
<b>Não existe preconceito</b>	11	14

**Observação:** As opiniões dos moradores de Manguinhos e do asfalto quanto ao preconceito contra negros também são bastante similares, porém, os moradores de Manguinhos percebem este preconceito com mais intensidade.

**Dos moradores de Manguinhos** com grau de escolaridade superior completo, 93% afirmam que existe “muito” preconceito contra negros; a percepção do preconceito cai com o nível de escolaridade: dos moradores de Manguinhos que cursaram até a quarta série, 65% afirmam que existe preconceito contra negros.

**Dos moradores do asfalto** com grau de escolaridade superior completo, 71% afirmam que existe “muito” preconceito contra negros; a percepção do preconceito cai com o nível de escolaridade: dos moradores do asfalto que cursaram até a quarta série, 58% afirmam que existe preconceito contra negros.

**Observação:** em ambos os grupos, a percepção de que existe preconceito é diretamente proporcional à escolaridade.

XIII – Veja o grau de concordância dos entrevistados de Manguinhos e do “asfalto” para as seguintes afirmações:

	<b>Manguinhos (%) - Concordam</b>	<b>Asfalto (%) - Concordam</b>
<b>Se os moradores de favela tivessem as mesmas oportunidades que os moradores do asfalto teriam melhores condições de vida</b>	93,5	92
<b>Os moradores do asfalto têm preconceitos com a favela porque não conhecem as pessoas que moram nas favelas</b>	90,5	<i>Pergunta não formulada para grupo asfalto</i>
<b>Os policiais tratam pior os moradores de favela do que moradores de outras áreas da cidade</b>	87	85
<b>Os moradores de favela não têm seus direitos respeitados</b>	80	78
<b>Eu sinto medo quando passo perto de outras favelas</b>	72,5	<i>Pergunta formulada de modo diferente para grupo asfalto (veja abaixo)</i>

<b>Eu sinto medo quando visito ou passo perto de uma favela</b>	<i>Pergunta formulada de modo diferente para grupo Manguinhos (veja acima)</i>	64
<b>Jovem da favela tem mais chances de virar bandido do que um jovem do asfalto</b>	67	73
<b>Morar em Manguinhos é bom porque não precisamos pagar por serviços como água e luz</b>	58	<i>Pergunta não formulada para grupo asfalto</i>
<b>Moradores da favela estão acostumados com a violência e não se importam</b>	53	57
<b>A favela é cidade</b>	42	41
<b>Moradores de favela são beneficiados porque não pagam por serviços como água e luz</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	63
<b>Favelas atrapalham a vida da cidade do Rio de Janeiro</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	49
<b>Moradores de favela não são tão pobres porque têm muitos aparelhos e eletrodomésticos</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	45
<b>Meus familiares não gostariam que eu casasse com alguém da favela</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	32
<b>As pessoas moram na favela porque são acomodadas</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	32
<b>Violência na cidade do Rio só existe por causa das favelas</b>	<i>Pergunta não formulada para grupo Manguinhos</i>	23

#### XIV—Amizade entre moradores da favela e do asfalto

**86%** dos **moradores de Manguinhos** afirmaram possuir amizade “com pessoa (s) moradora do asfalto”.

**80%** dos **moradores do asfalto** afirmaram possuir amizade “com pessoa (s) moradora de favela”.

**Observação:** em ambos os grupos é alto o percentual de indivíduos que possuem amigos do outro grupo, com uma pequena vantagem para os moradores de Manguinhos.

Local onde conheceu o (s) amigo(s):

**Dos entrevistados de Manguinhos, 73%** afirmaram que conheceram o (s) amigo (s) do asfalto no local de trabalho; **57%** dos moradores do asfalto afirmaram que conheceram o (s) amigo (s) morador (es) da favela também no local de trabalho (sendo esta a primeira opção para ambos os grupos).

*Aqui é interessante notar a importância da Internet, principalmente para os moradores de Manguinhos: 34%* dos moradores de Manguinhos afirmaram que conheceram o (s) amigo (s) do asfalto pela Internet. No asfalto, apenas **13%** afirmam que conheceram o (s) amigo(s) morador de favela pela Internet.

Outro dado relevante, é que tanto em Manguinhos como no asfalto, *os que possuem amizade com indivíduos do outro grupo são os que mais percebem o preconceito contra moradores de favelas. Dos moradores de Manguinhos* que possuem amizade com pessoa do asfalto, **80%** afirmam que existe “muito preconceito” contra moradores de favelas (entre os moradores de Manguinhos que **não** possuem amizade no asfalto, 65,5% afirmam que existe muito preconceito). **O mesmo ocorre no asfalto:** entre os moradores do asfalto que **afirmam possuir amizade** com pessoa na favela, **77%** afirmam existir muito preconceito contra moradores de favelas; já entre os que afirmam **não** possuir amizade com moradores de favelas, **61%** afirmam que existe muito preconceito.